

# GRITO FECUNDO

Senhor, sonho porque vivo,  
porque sou gente,  
porque amo,  
porque quero,  
porque sinto,  
porque me perco, porque me encontro,  
porque paro,  
porque corro,  
e, sobretudo,  
por esta ânsia tamanha  
que ferve no meu sangue,  
na minha carne, nos meus músculos,  
nas minhas células,  
na minha pele!

Senhor, infinitamente, Senhor,  
aliviai-me na vossa imensidão de amor,  
de ternura,  
de sabedoria,  
de compreensão,  
de acolhimento!

Deixai, pois, Senhor,  
que eu mergulhe nos mistérios da minha mente.  
Que eu vá ao encontro das maravilhas dos meus sonhos,

dos rostos inúmeros que surgem,  
dos sorrisos largos que experimento,  
das mímicas entrelaçadas de mensagens  
as mais variadas,  
as mais ternas,  
as mais quentes,  
as mais sentidas!

Deixai-me, Senhor,  
que mergulhe, com profundidade,  
neste turbilhão de coisas que me sacodem,  
que me embalam,  
que me suavizam,  
que me fazem relax  
e que me enlaçam numa atmosfera de:  
cantos,  
poesias,  
murmúrios,  
palavras,  
beijos,  
afagos!

Deixai, Senhor,  
que me envolva  
no toque dos dedos,  
das mãos,  
dos braços,  
dos lábios,  
da língua,  
e do corpo inteiro!

Atendei-me, Senhor e me deixai  
mergulhar, com intensidade,  
no perfume natural da pele,  
do aquecimento humano,  
do hálito quente e perfumado,  
do cheiro do corpo, por inteiro,  
do homem-homem!

Teresina, 15 de dezembro de 1971.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, páginas 21-22)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/grito-fecundo>